



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2021

ATA Nº 3

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e um, no auditório do Centro Cultural de Redondo, em Redondo, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sendo esta composta ainda pelo Senhor Daniel José Chambel Cachopas e pela Senhora Mariana Gertrudes Freira Recto. -----

----- Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. -----

----- Depois de efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Alfredo Falamino Barroso (Movimento Independente do Concelho de Redondo); José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ludgero Miguel Carraça Glórias (Partido Socialista); Vergílio Fernando Frade Ambrósio (CDU-PCP/PEV); Ana Isabel Pinheiro Valverde (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Daniel José Chambel Cachopas (Partido Socialista); Mariana Gertrudes Freira Recto (CDU-PCP/PEV); Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Domingos António Mendes Madruga (Independente); Paulo Alexandre Feijão de Sousa (Movimento Independente do Concelho de Redondo); David Manuel Ambrósio Martelo (Movimento Independente do Concelho de Redondo); João Pedro Faleiro Siquenique (CDU-PCP/PEV); José Carlos Ramalinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo) e Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito).



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto e os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave, David Manuel Fialho Galego, José Manuel Mendes Portel e Luís Fernando Gomes Faleiro. -----

----- Declarada aberta a sessão, com a seguinte Ordem do Dia: -----

1. Informações
2. Apreciação da informação sobre a atividade municipal
3. Informação sobre a situação financeira do Município
4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
5. Informações relativas aos atos praticados ao abrigo do regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19
6. Oferta, pelo eleito da CDU Vergílio Ambrósio, à AM
7. Locação Financeira (leasing) – Aquisição de Veículos Elétricos - Central Nacional de Compras Municipais
8. Transferência de Competências nas áreas da Educação, da Ação Social e da Saúde
9. Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
10. Apreciação, Discussão e aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2020

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do MICRE, PS, CDU e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, o Senhor Secretário e funcionários do município. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pôs à consideração de todos os membros, com base no estipulado no Regimento da Assembleia Municipal e na Lei nº 75/2013, que as deliberações sejam aprovadas em minuta, de modo a poderem ter eficácia externa imediata e que as atas sejam aprovadas na reunião seguinte. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Apreciação e votação da ata

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 2/2021, da sessão ordinária de 30 de abril de 2021. -----

----- Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

Intervenções no período Antes da Ordem do Dia

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Vergílio Ambrósio. -----

----- O eleito Vergílio Ambrósio cumprimentou os presentes e disse que era conhecida a ligação da família Salomé ao Concelho de Redondo em termos musicais e recordados por muitos louletanos da sua geração as suas atuações como Banda Planície na esplanada de Quarteira nas noites de Verão. Disse que mais uma vez Vitorino Salomé com a sua voz e Carlos Salomé nos instrumentos e Janita Salomé na assistência presentearam Loulé com a sua presença. Disse que tinha sido no cineteatro Louletano, uma sala emblemática do Concelho de Loulé, em que Vitorino Salomé e Zé Francisco apresentaram crónicas da Flor da Laranjeira, num excecional concerto. Disse que mais



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

uma vez a família Salomé levou o Redondo a terras do Algarve. Finalizou a desejar felicidades para o disco e seus participantes e pelos 80 anos de Vitorino comemorados em Loulé. -----

----- Na continuação da palavra disse que o eleito Domingos Madruga tinha efetuado um vídeo com alguma inverdade. Disse que o mesmo refere que se o MICRE não tiver maioria poderá existir uma coligação com a CDU. Disse que a CDU fala pela CDU, que não precisa que ninguém fale por ela e que falta à inverdade porque o Vereador da CDU nunca quis substituir o vereador do PS no executivo. Disse que havia uma ata em que o Vereador da CDU disse que apesar da instabilidade e desorganização interna do MICRE, disse que estava convicto que o senhor Presidente iria cumprir o mandato e fazer com que a situação da Câmara não bata no fundo e que em 2021 não fique ingovernável. Disse que acredita que a solução aqui proposta minimizava os problemas e que dava ao Senhor Presidente alguma tranquilidade para o resto do mandato e que por esse motivo não votaria contra e não votaria a favor por uma questão de coerência e que no anterior mandato absteve-se dessa matéria e seguia o mesmo critério. Disse ao eleito Domingos que não havia favorecimento de nada. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Ludgero Glórias. -----

----- O eleito Ludgero Glórias cumprimentou os presentes, e perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se seria possível arranjar os vários pontos de exercícios danificados no Parque Ambiental. -----

----- Na continuação disse que a próxima intervenção tinha a ver com um debate que sente que deve ser feito, deve começar a ser feito agora ao longo dos próximos tempos. Disse que o debate vinha na sucessão a um debate que teve com o eleito Paulo Sousa, que tinha falado da situação precária do emprego jovem e a desertificação do concelho. Disse que o eleito Paulo Sousa tinha trazido uma estatística interessante acerca do Concelho de Redondo, em que diz que o concelho em termos de percentagem da totalidade de jovens no total da população, encontra-se em 6º e 7º lugar, na metade superior da tabela. Disse que tinham ficado a debater sobre este assunto e que era



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

preciso olhar para estes dados com alguma cautela, e que os dados têm algum engano. Deu como seu exemplo que tem morada fiscal em Redondo, mas que se não fosse a pandemia estaria em Lisboa a trabalhar, a consumir em Lisboa, a viver em Lisboa. Disse que era verdade que eramos o 6º ou 7º concelho com a população mais jovem, mas que não era completamente verdade porque a maioria dos seus colegas estudam ou trabalham fora. Na continuação disse que era necessário avaliar a estatística, tendo um olhar mais crítico. Perguntou se a população de Redondo era realmente mais jovem do que os concelhos vizinhos. Disse que apontou alguns problemas nomeadamente precariedade e falta de trabalho no concelho, e que o mesmo seja apelativo para que os jovens se fixem. Disse que não podemos olhar para o Redondo com pensamento de “pequenez”, em que se nasceu no meio deste infortúnio que não há as mesmas condições que noutros concelhos. Disse que era verdade que outros concelhos têm outras características, mas que o Redondo também tem as suas, como olaria, como o barro, a Serra D’ossa. Disse que há que olhar de forma pertinente e perceber que também não somos tão “coitadinhos”. Na continuação da palavra disse que o eleito Paulo Sousa lhe tinha dito que na sua área era difícil arranjar emprego em Redondo. Disse que era economista e que poderia trabalhar numa empresa desde a contabilidade aos recursos humanos, em qualquer empresa e que não precisaria de ir para Lisboa. Disse que o Concelho de Redondo tem todas as capacidades para conquistar investimento externo e fazer crescer a economia. Disse que sentiu uma linguagem, que acha que é errada de que aqui não tinha futuro. Disse ao Senhor Presidente da Câmara se se lembrava, em 2018, a quando da entrega dos prémios de mérito escolar, e que tinha sido um dos alunos que tinha recebido o prémio, e que o Senhor Presidente fez um discurso do qual tinha concordado por completo, em que tinha dito que era muito importante congratular os jovens que trabalham e se esforçam para terem resultados, e que era bom lembrar que um antigo primeiro-ministro tinha dito que os jovens aproveitassem e que emigrassem e que o prémio demonstrava que se tinha que apostar nos jovens. Disse que isto era tudo muito verdade, mas que não se pode dizer que houve um primeiro-ministro que andou a expulsar jovens, quando não se tem feito nada para



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

que não se expulsem jovens do Concelho de Redondo. Disse que foi também senti quando um candidato a uma Junta de Freguesia lhe disse que aqui não tinha possibilidades. -----

----- Na continuação da palavra, disse que na área da estatística e como a sua formação era nesta área decidiu procurar em como se encontrava verdadeiramente o concelho. Disse que fez uma pesquisa de dados do “Pordata” e que havia algumas de deveriam ser debatidas, como por exemplo população total, índice com base em 2013. Que em relação aos treze municípios do distrito, com exceção de Évora, que o Concelho de Redondo se encontra com uma perda de 7% da população em relação a 2013, que significava que se encontra em 9º lugar, e foi o quinto que mais perdeu população. Em relação aos jovens disse que o Redondo tinha perdido 14% da sua população jovem e que não estávamos assim tão bem. Disse que em relação há população dos 20-29 anos perdeu-se cerca de 18% da população jovem em relação a 2013. Disse que estes números eram preocupantes e que mostram uma realidade muito complicada para o futuro dos jovens, e perguntou o porquê da situação e da migração jovem, que aparece em todo os Alentejo, mas que era tão saliente no nosso concelho. Disse que em discussão com um histórico do MICRE, o mesmo lhe tinha dito no Concelho de Redondo a população vive melhor aqui, que há melhores condições de vida. Disse que foi verificar e que em 2017 o poder de compra médio a população de Redondo encontra-se 30% abaixo da média nacional, que só Mourão, Portel e Alandroal estavam abaixo de Redondo. Em relação há diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal de cento e cinquenta e nove euros, que o salário médio base do concelho por volta de setecentos e cinquenta e nove euros, que atrás de Redondo só Mourão e Alandroal. Disse que são factos indesmentíveis e que estava encontrada a solução do porquê de os jovens não ficarem no concelho e de não terem interesse em ficar, com uma população com mais estudos, com mais capacidades que está a ser completamente desperdiçada e que não haverá futuro com um poder de compra baixíssimo e salários base medíocres. Disse que o problema da nossa economia é que era bastante precária, baseada no setor primário e que paga muito mal aos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

trabalhadores, que tem falta de estabilidade económica e existe pouca competitividade das poucas empresas. Disse que quem oferece os salários são as empresas, mas quem procura emprego são os trabalhadores, se há poucas empresas à procura de trabalho, mas muitos trabalhadores a oferecer trabalho, as empresas definem o valor do preço do trabalho mais baixo do que aquilo que seria o equilíbrio. Disse que isto se resolveria com mais empresas, mais competitividade, mais possibilidade, e assim as empresas teriam que levantar os salários. Disse que se tinha de arranjar maneira de arranjar mais empresas para aumentar a competitividade e que não sejam empresas do setor primário ou da restauração. Na continuação disse que os problemas vão mais longe e referiu mais uns índices nomeadamente a percentagem de sobrevivência de empresas ao fim de doze meses no concelho. Disse que em 2019 das empresas que foram criadas em 2018, apenas 71% sobreviveu e que as outras “morreram” antes de completar doze meses, e que atrás do nosso concelho só Portel e Borba. Disse que não se oferece capacidade de sobrevivência das empresas aqui criadas. -----

----- Para terminar disse que o desemprego Jovem entre os 20-25 anos, dados de 2019 e que o concelho ocupa o 10º lugar, que atrás só os concelhos de Estremos, Reguengos Monsaraz e Mourão com 6,19% dos jovens no desemprego. Disse ao Senhor Presidente que não sabia quem iria ganhar a eleições, o que ia acontecer de futuro, mas o que pedia é que se fizesse algo e já. Que se arranjasse um pano de recuperação económica, socioeconómico para o concelho, para daqui a oitos anos já não se iriam discutir estes índices porque não haveria ninguém para os discutir e que o futuro estaria nas mãos dos candidatos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Diogo Amélio. -----

----- O eleito Diogo Amélio cumprimentou os presentes e disse que a gestão MICRE ainda conseguiu fazer melhor que a gestão PS noutros concelhos, visto que os concelhos que estavam piores que o Redondo eram sempre concelhos de gestão PS. -----

----- Perguntou a Senhor Presidente da Câmara que tinha sido publicado nas redes sociais do Município dados sobre o número de identificação fiscal e identificação



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

bancária que presume serem de empresas, e que a Lei não permite a divulgação de dados deste género, pergunta o porquê?. Perguntou também quem é o DPO (encarregado da proteção de dados) da Câmara e quem é o GSI (gestor serviços de informação)?-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Paulo Sousa. -----

----- O eleito Paulo Sousa agradeceu o contributo do eleito Ludgero Glórias, e disse que ora se transcreve: -----

“ Os dados da PorData não mentem, mas que havia outros dados que deviam ser também ditos. Disse que eramos o concelho com menos dívida por habitante e que os números víamos como queríamos, assim como as palavras e se fores ver, a nível de abandono, estaríamos na média dos concelhos do distrito de Évora. Disse que quando se referiu á nossa volta, e aonde estaríamos inseridos, e as dificuldades que nós teríamos, não era criticar o Redondo, era ver o que os outros concelhos tinham e nós não tínhamos. Era as opções que os outros teriam e que nós não temos, por exemplo, nós não temos mármore, por isso não podemos ter pedreiras, nós não temos uma Tyco, por isso, não podemos ter uma empresa dessa dimensão, é essas dificuldades que tinha demonstrado. Disse que não foi o MICRE que quando toma o poder, que afirma, avança desde já as prioridades da sua ação direcionadas para a criação de empresas e fixação de jovens, isto não foi o MICRE que tinha dito, mas sim um eleito do PSD – CDS, quando tomou posse. As prioridades eram estas duas e hoje em dia, tanto a criação de empresas como a fixação de jovens, pegando nestas duas, o que é que tinha feito? “ -----

----- Na continuação a palavra o eleito Paulo Sousa disse que ora se transcreve: -----

“A nossa terra e as nossas gentes tem o hábito e a tradição de bem receber quem por cá vem, quem por cá passa. Assim também terá sido aquando da apresentação da candidatura da coligação PSD-CDS às autárquicas do concelho de Redondo, com a visita do Senhor Presidente do CDS e o Sr. Vice-Presidente do PSD. No nosso entender estes mesmos Senhores poderiam ou deveriam ter tido umas palavras de apreço aos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

partidos de esquerda que tanto criticam a nível nacional. Porque a nível concelhio não devemos esquecer que foram, estes partidos de esquerda que lhes garantiu a presidência e a constituição da Assembleia de Freguesia, constituírem em conjunto o executivo da freguesia de Redondo e lhes garantiu a eleição do Senhor Presidente desta Assembleia Municipal. Mas certamente que estes partidos e alguns eleitos aqui presentes, sabendo o que sabem hoje, sabendo como foi e é a governação da coligação PSD-CDSPP nestes três órgãos autárquicos, sabendo o que esta coligação faz, como pensa e executa, estarão muito arrependidos e acreditamos que a esta hora pensarão, que foi pior a emenda que o soneto. Ainda muito recentemente na apresentação de todos os candidatos no distrito de Évora pelo PSD, em que foi apresentado o candidato à Câmara Municipal de Redondo, o líder do seu partido o Drº Rui Rio afirmava e passamos a citar: “O Alentejo para o PSD é muito difícil”, fim de citação. E é com essa dificuldade bem ciente e bem patente, que andaram e continuam a andar com esta máscara, vaidade e populismo de surgirem ao lado dos seus líderes do PSD-CDS/PP, é tão grande, mas ao mesmo tempo tão efêmera, pode-se dizer, que é um caso de bipolaridade. Se há duas coisas que nós prezamos é a verdade e a clareza. Surgindo logo de imediato com publicações e comunicados a indicarem que querem uma nova atitude, que é assim como eles se apelidam, omitindo a denominação da coligação PSD-CDS/PP. Não esquecendo que se fossem um movimento cívico de cidadãos, teriam que legalmente reunir assinaturas e outros mais procedimentos para serem considerados como tal, coisa que não acontece e não é necessário. Conclusão, não são um movimento cívico nem de cidadãos, aliás o único movimento independente que concorreu e tem eleitos neste mandato, é o MICRE, aliás é o único movimento independente, repetimos o único com eleitos neste mandato, independentemente da sua cor ou ideologia política, nacionalidade, etnia e religião, género, orientação sexual, identidade de género ou outro estatuto. Peguemos então nas palavras da coligação PSD-CDS/PP aquando da última campanha eleitoral e passamos a citar:” para nós uma nova atitude, mais do que a caça ao voto sem olhar a meios, a verdade e a transparência serão sempre o farol que nos guiará a bom porto”, fim de citação. E é



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

essa verdade e transparência que os munícipes do concelho merecem e vos é exigida enquanto eleitos e futuros candidatos. Os munícipes do concelho são meritórios não só de uma nova atitude da vossa parte, mas também de uma outra atitude da vossa coligação. Como sempre os candidatos da direita procuram iludir-nos com malabarismos, em vez de deixar o eleitorado decidir, com base na verdade. Governar um órgão autárquico num dos períodos mais difíceis da nossa história, infelizmente num futuro ainda não muito risonho, não é para todos. Não é para quem quer, é sim para quem pode. Quem tem capacidade liderança, de coerência, de verdade e de solucionar rapidamente os problemas dos munícipes assim que eles surjam, manter uma autarquia financeiramente inteiramente saudável com obras feitas e com a melhoria da vida dos munícipes do seu concelho, é o que nós fazemos e é isso que nos move. Os eleitos do MICRE”

---- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Ludgero Glórias. -----

---- O eleito Ludgero Glórias usou da palavra para responder ao eleito Diogo Amélio, dizendo que se achou que o PS noutros concelhos tem feito um pior trabalho, estava desejando de ver o PSD qual será o trabalho que irá realizar e será sempre um escrutinador. Respondendo ao eleito Paulo Sousa, disse que nunca tinha dito que o mesmo tinha desvalorizado ou criticado o Redondo por não termos estas possibilidades, o que não podemos ter é a mentalidade pequenina que os outros têm e nós nunca vamos ter. Disse que temos os nossos problemas, dificuldades, mas que há que pensar em como vamos ultrapassar, e é isto que se pede a um executivo que está ao comando há mais de quarente anos. Disse que pouco ou nada se tem feito de há oito anos para cá. Disse que não viu em parte alguma um plano bem estruturado desse problema que tem assolado o Alentejo que era a migração jovem. -----

---- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Mafalda Gama que ora se transcreve -----

“Caros colegas



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Com o aproximar do fim do mandato para o qual fomos eleitos parece-me ser o tempo certo para fazer um balanço da nossa atividade enquanto eleitos para a AM Redondo. Este é certamente pessoal, mas tenho a certeza na sua maioria, da concordância dos meus colegas eleitos da UNA e ,espero que de muitos de vós. Se formos perguntar pelas ruas do nosso município se conhecem o nome do atual presidente da Assembleia Municipal, muitos deles identificam correctamente o José Luís Mónica. Contudo se pedirmos para nomear uma medida tomada em sede de AM a maioria não sabe responder....Este facto é, quanto a mim, particularmente elucidativo do desconhecimento dos nossos concidadãos acerca da importância deste órgão. E não pode nem deve ser assim. Nós, enquanto membros eleitos da Assembleia municipal temos um papel muito importante na governação municipal e na promoção do bem-estar coletivo. Como? Sendo primariamente agentes principais na fiscalização da actuação da CMR, tendo um papel preponderante na gestão de dinheiros públicos, sempre tendo em mente os interesses dos redondenses, para lá de quezílias partidárias, mas o nosso papel é bastante mais transversal....temos de ser um veículo de cidadania, um espaço agregador e uma ponte para fazer ouvir os munícipes....

Poderão dizer que este desconhecimento do papel da Am se deverá a "pouco trabalho feito" mas nada mais errado...senão vejamos um pequeno resumo de alguma da atividade desenvolvida nesta am para além das aprovações de orçamentos e opções gestionárias e afins, e fixação de taxas, papel igualmente muito importante desta am.

Fiquei recentemente sem o meu pc de trabalho onde guardo toda a documentação das AM mas...restou-me fazer uma busca no site do município usando as search words: atas assembleia municipal, deliberações am, edital am, ou só am....não foi fácil....sendo que um a cada dois cliques a página crashava....



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Vejamos, durante este mandato foram apresentadas propostas/moções tão variadas como: (atenção que a designação em muitos casos é minha, podendo não corresponder ao nome exacto anexado nos documentos)

Propostas Una

Criação Comissão Toponímia

Moção Dinamização da Serra d'ossa

Moção de adesão ao Centro de competências da agricultura biológica

Instalação de estação metereológica

Feira de produtos biológicos

Alargamento da aru Montoito

Recomendação CME caminhos/estradas confluentes

Recomendação Cimak – alojamento jovem

Instalação de um campo de padel

Voto de louvor ao atleta Laurentino Piteira

Redondo + Transparente

Espaço para jogo da malha

Retirada de propaganda política

Criação de hortas comunitárias



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Propostas PS

Lagarta do Pinheiro

Nascentes dos fradinhos

Certificação do céu noturno

Centro de esterilização animal

Doação das senhas da am a várias entidades nomeadamente a LPCC

Recomendação de adoção de documentos via digital

Gala do desporto municipal

Eventos livres de plástico

Transmissão das a m s

Propostas PCP

Não encerramento do CTTs

Moção Comboio

Saudação aos trabalhadores no 1 de Maio

Voto de Pesar MBranco

Moção 25 de abril

Acompanhamento e valorização de produtos regionais

Vandalismo alerta para crescente aumento

Criação de parques caninos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Centenário 1 grande guerra

Colapso da pedreira de borba

Cedência de veículos da cmr

Taxa de imi

Reforço da rede móvel serra e ss

Campanha de sensibilização ambiental

Gabinete de apoio ao associativismo

Propostas Micre

Criação de um grupo de trabalho para estudar alargamento e novas Arus

Movimentos independentes – lei eleitoral

Mesa

Criação da Am jovem

Voto de pesar Dr Nelson

Deslocalização das Am

Transição digital para AMs sem papel

Poderão existir mais mas julgo ter feito uma pesquisa exaustiva o suficiente para ficarmos com uma ideia geral.....



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

O problema é que a grande maioria das propostas aprovadas elencadas em cima não passaram do papel....logo o impacto nos munícipes é residual....Infelizmente isto reflecte a posição que o atual executivo em permanência tem sobre a atuação da Am, somos uma pedra no sapato, uns chatos que se lembraram de vir fazer uma enormidade de propostas, para gastar dinheiro quando seria muito melhor aprovar os orçamentos e as taxas como proposta vinda da CMR..e ponto...pois é...mas enquanto há eleitos em que durante os 4 anos não se ouviu mais do que o “presente” inicial e que infelizmente até tem de assistir aos jogos das suas equipas do coração no tlm, há outros, das mais variadas forças políticas que se preocupam e esforçam por apresentar propostas dinamizadoras da vida municipal. Se podíamos ter feito melhor? Com certeza que sim e estes 4 anos foram uma aprendizagem. Mas o meu balanço pessoal é o de que embora a atuação desta am tenha sido inovadora muitas vezes e bastante profícua, no fim podemos tirar muito pouco daquilo que foi o nosso impacto efectivo na vida dos redondenses. E isso a mim entristece-me muitíssimo. É bastante obvio quando o movimento político que suporta o executivo municipal apresenta a quantidade exígua de propostas que observámos o que mais uma vez indica a confusão que parece existir entre todos estes órgãos...é que se no anterior mandato era tudo a mesma coisa.....neste as coisas mudaram....Parece-me que há uma certa confusão entre o que o executivo faz e o que o micre faz ou apresenta.....por vezes em certas intervenções fico com a sensação que há quem ache que é tudo o mesmo...mas não é.....esperemos que a próxima composição da Am acentue ainda mais essa mudança

A Assembleia Municipal tem de se abrir a um novo espaço de cidadania. Tem de continuar a dar as ferramentas aos munícipes para ser um espaço agregador e mais robusto, com pensamento e reflexão, mas de ação, capitalizando mudança efetiva! Ação que se reflita na vida do dia a dia dos redondenses...Não concebo uma Assembleia Municipal que atue como uma mera figura institucional de corpo presente ligada a uma rotina de funcionamento. Nem como arma de arremesso partidária e confesso que em algumas destas sessões vi cenas que roçaram a má educação e não tendo sido particularmente visada é algo que me envergonha e entristece bastante.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal tem de assumir um papel relevante na dinâmica local, tem de sair destas 4 paredes e ir falar com as pessoas, ouvir as associações, dos mais jovens aos mais idosos, auxiliar os empresários e os pequenos produtores locais e tem de o fazer durante os quatro anos do seu mandato, e não à pressa nos últimos meses, quando as eleições estiverem à porta. A ams não podem ser um repetidor de sinal dos comités nacionais muitas vezes com propostas generalizadas nacionalmente mas pouco impactantes a nível local.....Não posso deixar de cumprimentar os colegas que por opção não estarão na próxima composição da Am ou que optaram por sair, a Ana Carla Carvalho, o Daniel Cachopas e o Vergílio e agradecer a forma cordial como sempre me trataram. E uma palavra final para a atuação ao longo dos 4 anos da mesa tripartidária que em muito elevou o trabalho realizado nestas am, mostrando que havendo vontade política, tudo se faz em cordialidade.....a deslocalização das assembleias, a possibilidade de transmissão das mesmas, a instituição da AM jovem, entre outras. Tivemos pela primeira vez um órgão autárquico representado e efetivamente eleito numa associação nacional através de uma vice presidência na associação nacional de assembleias municipais. Registrar que durante este mandato infelizmente tivemos algumas sessões em contexto de pandemia e não posso deixar de registar que foi sempre dada a possibilidade aos munícipes para participarem ainda que infelizmente não presencialmente nestas Ams.....A mesa sempre foi proactiva neste sentido consultando todos os representantes das mais variadas forças políticas....

Precisamos de uma assembleia proativa, e não reativa. Mas precisamos que o executivo municipal execute aquilo que é a nossa visão para o concelho e para os munícipes...uma Am Virada para o presente e para o futuro. Fizémos tanto mas ainda há muito a fazer!!!!Esperemos que o equilíbrio de forças saído das próximas eleições consiga efetivamente dar o salto nesta mudança.” -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Domingos Madruga.-----

----- O eleito Domingos Madruga cumprimentou os presentes e em primeiro lugar deu uma informação à mesa que uma vez que a Lei 75/2013 e o regimento da Assembleia Municipal não proibem a gravação, disse que iria gravar as suas próprias intervenções de som e só para seu uso exclusivo, porque iriam ser as suas últimas intervenções neste mandato. -----

----- Na continuação disse que queria agradecer a todos os eleitos por estes quatro anos de trabalho. Disse que eventualmente seria a sua última sessão de trabalho, porque provavelmente estará de férias na próxima Assembleia. Desejou que aqueles que hão de vir, que respeitem a Assembleia e que sobretudo para além de algumas vezes se ter excedido, disse que nunca viu jogos de futebol nesta Assembleia, desejou que os próximos eleitos não o façam. -----

----- Na continuação da palavra e em relação às Autárquicas, disse que já toda a gente sabia onde iria votar para a Junta de Freguesia e que comunicava agora para Assembleia Municipal, uma vez que todos os eleitos que lhe interessavam saber, já sabia quem eram. Disse que votava no atual Presidente da Assembleia, porque não encontrava melhor candidato, e porque entende que apesar tudo o atual Presidente da Assembleia realizou um excelente trabalho, porque dignificou esta Assembleia que estava remetida a um apêndice da Câmara Municipal onde se só vinha para se cumprir calendário e legislação. Disse que terá muita pena que se na lista fizer parte uma ou outra menina “birrenta”, mas que eram opções. Disse que a Mafalda e o Diogo, que tinha melhorado muito, fizeram parte da lista também não se importava de votar neles, mas chamou a atenção que não votava nem PSD, nem CDS, e votava sobretudo porque não queria aumentar egos de terceiros, que sempre quiseram ser alguma coisa porque os seus antepassados já o eram, mas como as pessoas não estavam presentes, não quis adiantar. Lamentou que o MICRE tenha vendido o lugar de Presidente de Assembleia Municipal ao PS, felizmente não vai ser o próximo Presidente da Assembleia Municipal, e mesmo não sendo MICRE, disse que não podia deixar de lamentar que o MICRE tenha feito



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

aquilo que fez ao Senhor Alfredo Barroso, que o tenha “chutado” para fora. Disse que o mesmo dizia para a Câmara, porque tinha dito na última Assembleia que tinha ponderado votar no atual Presidente de Câmara, mas que por o “casamento” que houve, disse que não o irá fazer, mas que também não o pensava fazer na “Nova Atitude”, a não ser que o programa eleitoral o surpreenda, e que sendo assim o seu voto será em branco. ----- Na

continuação da palavra disse que tem alguém dentro do MICRE que lhe vai soprando umas coisas, e que a CDU mais mal ou mais bem, vai evitando maiorias. ----- Referiu ao eleito Paulo Sousa que a menor dívida era sempre a bandeira do MICRE, mas que não há dívida, mas também não há investimento.-----

Disse ao Senhor Presidente que tinha faltado à palavra sobre o “drone”, e que ele tinha participado à Autoridade Aeronáutica Nacional e à Autoridade Nacional de Aviação Civil pelo voo do 2drone” ilegal. Disse ao Senhor Presidente da Câmara para não esconder coisas à Assembleia, porque elas mais tarde ou mais cedo se sabem. Disse que dos quarenta e cinco mil euros pedidos pelo realizador francês, o Município de Redondo reconheceu-se devedor de doze mil euros, que pagou para não ser julgado, e disse que cá estava a tal ilegalidade que tinha sido cometida com os filmes. ----- Na continuação e em relação ao urbanismo, disse que felizmente tem o Drº Hugo Ferreira responsável pelo urbanismo, e que é uma pessoa com quem se pode falar, mas que irá dar conhecimento de ofícios que lhe tinham sido enviados e que eram a maior tristeza deste mundo. Disse em relação a um processo, que afinal a licença existia, e que quando pediu alteração de uso, tinha razão e pergunta o que é que os funcionários estão a fazer. Relatou um outro ofício onde se informa que se anexa uma certidão, do qual a mesma não constava. ----- Na

continuação, leu a ata 5/2021, onde houve intervenção do Vereador Luís Faleiro, em que disse que o tempo trará toda a verdade ao de cima. Disse que o Vereador tinha toda a razão, porque ele mesmo recebeu um email que ora se transcreve: *“Caro camarada, o gabinete autárquico do PS necessita dos dados do cabeça de lista à Câmara Municipal de Redondo. A indicação que tenho é que será António José Rega Matos Recto, nesse*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

sentido envie-me por favor o nome completo, data de nascimento, email pessoal, telemóvel, profissão, habilitações, e se é ou não militante.

Muito obrigado, saudações socialistas.”

----- Na continuação da palavra, disse que o tempo encarregou-se de dizer, e que o Vereador Luís Faleiro tinha razão, e que o que tinha dito em 26 de fevereiro, não tinha sido mais que a verdade e que veio revelar que o negócio estava feito, só que saiu pela culatra a alguns. Disse ao Senhor Presidente que isto lhe iria custar a sua reeleição. Disse ao Senhor Presidente da Câmara que a pressão que fez aos funcionários, que era ilegítima, era uma vergonha, para assinarem, e que a maioria não iria votar. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António Recto.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara cumprimentou os presentes e respondendo ao eleito Diogo Amélio em relação ao número de identificação fiscal e identificação, disse que tinha indicação que era permitido divulgar o NIF. -----

----- Respondendo ao eleito Ludgero Glórias e nomeadamente ao parque ambiental, era natural que algum equipamento estivesse estragado, que alguns já foram restaurados, e que por vezes sofrem também de vandalismo. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Diogo Amélio.-----

----- O eleito Diogo Amélio interveio novamente para dizer que não tinha só falado do NIF, mas também do IBAN, e que tinha perguntado quem era o DPO e quem era o GSI.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António Recto.-----

---- O Senhor Presidente António Recto disse que faria chegar essa informação por escrito. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Informações



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- A Assembleia Municipal de Redondo tomou conhecimento da correspondência recebida. -----

Apreciação da informação sobre a atividade municipal

----- A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação sobre a atividade municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Diogo Amélio. -----

----- O eleito Diogo Amélio disse que na página dois estavam referidos projetos, e que estava o tão falado e aguardado Centro de Inovação e Formação nas antigas cadeias, perguntou se o projeto é para avançar. -----

----- Perguntou também se estavam a avançar a obras do Museu da ruralidade em Montoito. -----

----- Na continuação disse que no edital da Assembleia havia um ponto para o COVID-19 e neste ponto também constava essa informação, disse que ficou com dúvidas quando alguém quiser pesquisar sobre COVID-19 em que ponto o fará. -----

----- Disse que trazia novamente a esta Assembleia a discrepância do trabalho que é apresentado entre o Centro Lúdico de Montoito e o Centro Lúdico de Redondo, e perguntou se havia algum problema com o Centro Lúdico de Redondo, porque razão há tão poucas atividades, porque seria muito interessante pensar em dinamizar o mesmo e a forma de fazê-lo. Disse que era um serviço no seu tempo indispensável, e quis deixar uma sugestão a quem faz a gestão, que passe algum tempo com a equipa de Montoito. --

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Domingos Madruga. -----

----- O eleito Domingos Madruga disse que se congratula pelo corte de ervas, mas que foi tarde e a más horas, que só depois de muitos munícipes reagirem é que se foram cortar as ervas. -----

----- Disse que em relação aos projetos, que os mesmos nem sequer estão em projeto. Se não há financiamento, porque é que estão. -----

Página 20 de 34



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- Em relação à música a gostar dela própria, pergunta se houve algum custo para o Município, qual o objetivo. -----

----- Disse que houve celebração do CCR e efetivamente quer se goste ou não do Engº Alfredo barroso, foi o grande desenvolvedor do Concelho de Redondo, e celebrar aniversário do CCR e não convidar aquele que teve a ideia, disse que era muito mau. ---

----- Em relação ao contacto com vários agentes económicos do concelho, disse que tinha contactado vários e que nunca foram contactados e pergunta que contactos foram feitos. -----

----- Em relação ao envio de divulgação perto dos produtores e artesões, perguntou quem escreveu isto, ou se envia ou se divulga junto. -----

----- Perguntou o que era divulgação do turismo no concelho na comunicação social. ----

----- Perguntou onde é que se vai gastar 30.000€ na valorização da Olaria. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António Recto.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara, António Recto respondendo ao eleito Diogo Amélio que o Centro de Formação e Inovação será a transformação dos antigos estaleiros. Disse que era um projeto que não estava fechado, que estava uma grande parte da arquitetura efetuada, e que faltava a parte das infraestruturas e especialidades, e a parte mais importante do orçamento. Disse que ainda há-de demorar algum tempo. Em relação ao Museu da ruralidade, disse que era semelhante. -----

----- Em relação à comparação dos Centros lúdicos, disse que era tudo equipamentos da Câmara. -----

----- Em relação ao estarem informações em dois pontos sobre COVID-19, disse que uma coisa era a informação sobre COVID-19, outra coisa era a informação sobre a atividade da Câmara. -----

----- Ainda em relação aos Centros lúdicos, dependem da atividade que têm e da afluência. Disse que todos conhecemos as crianças em Montoito, muitas não dispõem no seio familiar do que encontram no Centro Lúdico. Em relação ao Redondo é



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

diferente, o que o Centro Lúdico tem, também há em casa. Disse que o pessoal que está afeto a centro lúdico tem uma ocupação quase permanente nas Escolas. -----

Informação sobre a situação financeira do Município

A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação financeira do Município.

Informação de compromissos plurianuais assumidos

A Assembleia Municipal de Redondo tomou conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António Recto. -----

---- Em relação à pergunta do eleito Domingos Madruga, disse que o valor é referente ao trabalho que se está a desenvolver, e que numa primeira fase de diagnostico, numa apresentação entregue em forma de livro e que se está a entrar na segunda fase. Disse que tinha sido criado o gabinete da UNESCO no Concelho de Redondo, e que se irá avançar para a classificação das técnicas, pintura da loiça de Redondo, em primeiro como Património Municipal, depois Património Nacional e daí a criação do grupo UNESCO para se posteriormente se fazer uma candidatura à UNESCO para ser classificada como Património Imaterial da Humanidade. Disse que para isto é que eram os 30.000€, para ver se se consegue apresentar uma candidatura válida que permita classificar a loiça através da técnica de pintura. Disse que era um processo complicado e que até à data estavam bem encaminhadas para que se consiga atingir todos os patamares daqui por dois anos. -----

Informações relativas aos atos praticados ao abrigo do regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- A Assembleia Municipal de Redondo tomou conhecimento dos atos praticados ao abrigo do regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António Recto.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara de Redondo, António Recto, disse que a situação pandémica no Concelho de Redondo se alterou e que neste momento havia um infetado, e que embora não constasse em todos os dados oficiais, o que lamentou ao fim de mais de três meses tivesse surgido este caso e esperava que ficasse por aqui. Quis deixar outra informação que à data estamos com 59,84% da população com a 1ª dose da vacina e com 35,34% com a 2ª dose ou com dose única. Disse, que iria haver um reforço na vacinação durante a próxima semana. Disse que há capacidade de vacinar 90 pessoas por dia e que estava a haver uma exigência para passar a haver 150, para se chegar ao final do mês de julho com 70%. -----

----- Disse que queria deixar uma palavra de apreço aos profissionais do Centro de Saúde de Redondo pelo trabalho e dedicação no período da vacinação. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra eleito Diogo Amélio.-----

----- O eleito Diogo Amélio disse que lamentava o caso positivo de COVID-19, que esperava que fosse isolado, e mostrar contentamento pela taxa de vacinação. -----

----- Na continuação, perguntou ao Senhor Presidente onde estavam as contas do dinheiro que foi gasto com o COVID-19 e porque razão não são apresentados à Assembleia os valores do que a Câmara já investiu, informação que é obrigatória. -----

----- Disse que noutras Assembleias tinha intervindo para apresentar algumas soluções preventivas para o COVID-19, das quais citou duas:

----- “A aquisição de testes e se se tem posto em prática o teletrabalho”. Na continuação disse que depois dessa apresentação, o MICRE veio falar sobre si da seguinte forma, e citou:



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

“Estar na vida politica requer coerência, responsabilidade e rigor e sobretudo verdade.”

“ Assim como ao ouvirmos e lermos a declarações do deputado eleito Diogo Amélio da coligação PSD-CDSPP – UMA NOVA ATITUDE na última Assembleia Municipal uma declaração que praticamente insinuou ser o Senhor Presidente da Câmara o responsável pela situação pandémica do nosso Concelho e nada fazer em prol da sua resolução. E quando surgiram casos em funcionários do Município, consideramos imoral, indecentes e completamente desfasadas essas mesmas acusações.” -----

---- Na continuação da palavra, disse que uma das coisas que fez foi vangloriar o Senhor Presidente da Câmara pelo esforço que tinha feito e que tinha referido que devia ter passado muitas noites sem dormir preocupado com a situação do concelho e que fez os esforços todos os possíveis para que a situação fosse resolvida. Disse que das medidas que referiu em algumas Assembleias anteriores nenhuma delas tinha sido até ao momento posta em prática. Disse que depois disso duas dessas medidas irão ser postas em prática e frisou que quando supostamente veio atacar o Senhor Presidente da Câmara, o que veio fazer foi apresentar soluções e que havia outras opções e que lhe parece que foi preciso vir aqui para que fossem postas em prática, nomeadamente a testagem dos funcionários e a adoção do teletrabalho, que era quase um ano depois de ter sido obrigatório. Disse que parte da sua intervenção na Assembleia, que foi classificada como imoral, indecente e desfasada da realidade, iria ser posta em prática, havia uma incongruência que não percebe. Lamentou a falta de respeito político e democrático, que deveria haver por eleitos e que alguns desses eleitos já cá estavam há mais de 15 anos e não sabem viver democraticamente, e citou novamente a publicação do MICRE, que se tivesse havido os termos usados na conversa do MICRE, ao invés da publicação onde sou visado e falsamente acusado, mas sim um agradecimento pelo contributo porque uma parte do mesmo irá avançar. Disse que se soubesse no inicio da pandemia que as contribuições da NOVA ATITUDE iriam ser postas em prática, já se teria feito antes que as mesmas fossem apresentadas e que infelizmente quando todos se disponibilizaram, nem o Senhor Presidente, nem os eleitos do MICRE nos souberam



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

procurar ou perguntar por ideias que pudessem ajudar os Redondenses. Terminou com a citação: *“Estar na vida politica requer coerência, responsabilidade, rigor, transparência, coragem, equidade e sobretudo verdade.”*-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António Recto.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara, António Recto, respondendo ao eleito Diogo Amélio, disse que as contas da Câmara respeitantes ao COVID-19 eram todas públicas, e que a única coisa que havia era uma comunicação prévia à Assembleia do apoio à economia. -----

----- Em relação à testagem, disse que foi o concelho que mais testou, e que não foi por sugestão do eleito Diogo Amélio que se estava a testar os funcionários de 15 em 15 dias. Disse que solicitou junto do pequeno comércio se estariam interessados na testagem e que se inscreveram 66 pessoas. Disse que os testes estavam a ser fornecidos a título gratuito pela DGS, e que se pagou a uma clínica para a testagem. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, usou da palavra para dizer ao Senhor Presidente da Câmara de Redondo, António Recto que entendeu que todos os valores referentes ao COVID-19 iriam ser apresentados, mas perguntou se esse custou em relação ao ano de 2020 deveria de existir. Disse que posteriormente e vindo o dinheiro da “bazuca” será posteriormente contabilizado e apresentado ao estado para devolução, mas insiste que perante os valores de 2020 a Assembleia deveria saber qual o valor total de gastos no ano de 2020 com todas as matérias relativas ao COVID-19. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António Recto.-----

----- Disse que não se criou nenhum fundo para o COVID-19 e que o nosso orçamento de acordo com a rúbricas que estavam criadas, não houve necessidade de fazer qualquer alteração e que tinha o valor total, e não por rúbrica. Em despesa que a Câmara teve que fazer e receita que não recebeu. Disse que o valor totaliza quatrocentos e noventa e



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

cinco mil euros, e que não estavam incluídos os valores dos “vouchers”. -----
----- Disse que esse custo iria entrar nas contas de 2021. -----

Oferta, pelo eleito da CDU Vergílio Ambrósio, à AM

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Vergílio Ambrósio.-----

----- O eleito Vergílio Ambrósio, começou por dizer que não tinha lido o Regimento da Assembleia no que respeita a ofertas à mesma, e que esta oferta se enquadrava em toda a evolução que tinha passado na Assembleia Municipal. Disse que há quatro anos quando houve eleições, que a CDU pelo que trabalhou pensaram que o nosso eleitorado iria subir exponencialmente. Disse que a CDU tinha votado as GOP'S e o orçamento deste ano, mas que tinha deixado o alerta que era muito pobrezinho e que era preciso “pular” a ideias limitativas que ali estavam. -----

----- Disse que em relação à sua oferta eram 145 livros que correspondem à Biblioteca Cosmos do Ensino Matemático Alentejano. Leu um pequeno texto associado que ora se transcreve:

“Fez há poucos dias, no dia 25 de junho passado, 73 anos da morte de Bento Jesus Caraça. Bento Jesus Caraça matemático, resistente antifascista e militante do Partido Comunista Português nasceu em Vila Viçosa e passou a infância com os pais na Herdade da Casa Branca, freguesia de Montoito. Sob a sua direcção, em 1941, foi criada a Biblioteca Cosmos com a qual se pretendia promover a divulgação cultural, a formação das massas populares e estimular entre os jovens um conjunto de interesses que o Estado recusava. Nas palavras de Bento Jesus Caraça, a Biblioteca Cosmos visava “um conjunto de conhecimentos que ao homem-comum, ao homem-da-rua, são indispensáveis para adquirir aquela maneira científica de olhar as coisas sem a qual será sempre deficiente o exercício da cidadania”. Como forma de agradecimento ao povo do concelho Redondo que me elegeu, e pelo que aprendi aqui nesta Assembleia, que está sediada precisamente na rua Bento Jesus Caraça, achei por bem oferecer uma colecção completa da biblioteca Cosmos à Assembleia Municipal do Redondo.”

Página 26 de 34



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

---- Na continuação disse que queria oferecer ao departamento cultural da Câmara de Redondo os 18 números do quinzenário cultura popular Alentejana, Há tanta ideia Perdida, que foram editados pelo Centro Cultura Popular Bento de Jesus Caraça, entre o ano de 1981 e 1983. Disse que eram exemplares curiosos, porque traziam artigos curiosos de pessoas de Redondo, com o “Ti Joaquim da Loiça”, o Vitorino Salomé, a Feira de São Francisco, os Cantadores de Redondo que conquistam Paris em 10 de junho de 1982, e uma entrevista sobre desporto realizada em 27 de abril de 1983 ao colega Alfredo Barroso. Disse que estes exemplares poderiam contribuir para o conhecimento do concelho e do Alentejo daquela época nos arquivos da Câmara, que os oferece para serem consultados e preservados. Terminou agradecendo a todos os colegas da Assembleia. -----

Locação Financeira (leasing) – Aquisição de Veículos Elétricos - Central Nacional de Compras Municipais

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António Recto.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara, António Recto, disse que este ponto tinha vindo não pelo valor, mas que era uma das regras do aviso, que uma candidatura que a Câmara efetuou ao abrigo do Fundo Ambiental, em que adquiriu duas viaturas ligeiras elétricas com duas condições fundamentais. A primeira é que tinha que substituir e apresentar o certificado de abate, e a segunda é que terá que efetuar a compra em leasing. Disse que não percebia, porque o leasing tem que ser feito por quatro anos e que se estava a preparar o processo para seguir para o Tribunal de Contas. Informou que chegou o visto acerca da aquisição do carro para a recolha de resíduos. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica passou à votação do referido ponto. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a repartição de encargos, autorizando o compromisso plurianual nos mesmos montantes. -

Transferência de Competências nas áreas da Educação, da Ação Social e da Saúde

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António Recto. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara de Redondo, António Recto, disse que a Câmara tem vindo a rejeitar a transferência de competências nestas três áreas. Disse que tinha sido criado através da CIMAC uma empresa para efetuar um estudo sobre estas mesmas áreas a transferir, Educação, Saúde e Ação Social. Disse que se tinha confirmado aquilo que se tem dito, que a Câmara nunca tinha aceitado os valores propostos, que pediu esclarecimentos e fez contrapropostas. Disse que só houve resposta a uma delas e que os valores estavam calculados e não eram alteráveis. Em relação à Educação nunca foi dado uma resposta. Na continuação disse que em matéria de Ação Social foram pedidos esclarecimentos porque havia concelhos com população menor que o nosso e iria receber quase o dobro, foi dada resposta de que tinha a ver com o número de atendimentos que eram efetuados. Disse que se esqueceram que a técnica da Segurança Social teve um ano de baixa e quem substituiu só vinha de vez em quando. Disse que demonstrou o seu desagrado e que até à data continua à espera de uma resposta. -----

----- Na continuação deixou dois exemplos. A proposta a nível da Saúde para manutenção de duas viaturas era de seis mil euros por ano, no entanto necessita-se da aquisição de duas viaturas para os médicos, enfermeiros e UCC. Em relação à Educação, tinha feito contas, e constata que quem as fez nem saberá onde fica a Escola Hernâni Cidade, e muito menos quais os acordos entre a Câmara e a Escola. Disse que quem suporta a despesa de eletricidade do pavilhão é a Câmara. Disse que se acordou com a Escola, que a Câmara suportaria as despesas com a água e a Escola adquiriria o gás. Disse que nada disto foi tido em consideração. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

---- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica passou à votação do referido ponto. -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta rejeitar a transferência de competências, para o Município de Redondo, no ano de 2022, das áreas de Educação, de Ação Social e de Saúde. -----

Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação

Presente o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais.

A Assembleia Municipal procedeu à apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, nos termos da alínea l) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 13/09.

Apreciação, Discussão e aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2020

---- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António Recto. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara de redondo, António Recto, disse que tinham sido apresentados dois documentos e que eram bem demonstrativo da dificuldade de construir este relatório com a implementação do novo procedimento contabilístico. Disse que se tinha andado numa “guerra viva”, desde a ROC, até à empresa que nos dá apoio na contabilidade para termos nesta data o relatório da ROC pronto. Disse que tinha havido imensas dificuldades, que se se esperavam. O prazo foi prorrogado por mais um mês para a apresentação no Tribunal de Contas, e que tinha havido sensibilidade por parte da tutela. -----

---- Disse que era um relatório que espelhava aquilo que tinha sido feito, com todas as dificuldades, causadas pela pandemia que nos tinha assolado, mas que foi cumprido e



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

que se atingiu aquilo que foi exigido por Lei a nível orçamental, quer na receita quer na despesa, para isso basta ler a última página de todas as considerações que a ROC fez. Disse que era um documento essencialmente técnico, que reflete as decisões políticas que foram tomadas ao longo do ano, com base no orçamento de toda atividade do Município e da Câmara. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Vergílio Ambrósio. -----

----- O eleito Vergílio Ambrósio, disse que há uns anos atrás tinha-se assistido a um documento do ROC que tinha muitas deficiências e erros. Disse que tinha lido este e perguntou se o ROC poderia solicitar que a Câmara alterasse a titulação de algumas verbas ou contas. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Drº José Bernardo Laranjinho, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. -----

----- O Drº José Bernardo Laranjinho, disse que pode solicitar essa alteração e que a Câmara poderá aceitar ou não. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica passou à votação do referido ponto. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto contra do membro Domingos Madruga, com os votos de abstenção dos membros Ana Mafalda Gama, Diogo Amélio, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, José Carlos Cidade e do Senhor Presidente da Assembleia, e os restantes votos a favor, aprovar a documentação referente à Prestação de Contas do ano de 2020. -----

Declarações de Voto

Eleito Domingos Madruga

“Pela primeira vez voto contra a apresentação do documento justamente por sendo o documento técnico, reflete as decisões políticas.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

No inicio da apresentação do documento falo o executivo que nunca esteve em causa a trajetória descendente da parte financeira e isto fruto rigorosa politica encetada nos últimos anos. Mas o que vossa excelência não diz é que esse rigor é meramente contabilístico e não funcional. Pois bem sabemos que na sua cabeça as contas do Município funcionam como as contas de uma mercearia, ou se quisermos como um orçamento familiar onde se gere o dia a dia e, portanto, as sucessivas alterações orçamentais feitas quase mensalmente ao longo do último mandato demonstram exatamente essa falta de rigor. Mas o mais curioso ainda é que só se fala de rigor nos últimos anos e, portanto, todos os mandatos anteriores em que V.ª Exc.ª pertenceu foram sem qualquer rigor, inclusive os mandatos em que o seu camarada Alfredo Barroso foi Presidente de forma tão traiçoeira de se descartar de quem lhe deu mão durante 3 décadas. Só há rigor agora antes não houve. A COVID-19 tem servido de desculpa para tudo, até para justificar as contas de 2020 com os miseráveis apoios que a CMR deu, o que é normal, pois apoiar empresas e empresários vai contra a matriz que ainda corre nas suas veias. Mais uma vez veio levantar a bandeira dos vencimentos dos trabalhadores e que os pagamentos dos mesmos, depende da saúde financeira da Autarquia, mas essa é uma falsa questão. Há municípios por esse país fora com vários empréstimos que foram contraídos para investir no desenvolvimento e nunca dei por não terem sido pagos os vencimentos. Não estou obviamente a falar nem de Mourão, nem do Alandroal, nem de outros casos em que estiveram à porta da banca rota. Essa maneira de pensar retrograda, levou o nosso concelho ao ponto onde está hoje, não há jovens, não há emprego, não há investimento, não há turismo, enfim não há nada. Num aspeto V.ª Exc.ª sempre teve razão o Redondo não tem ponta por onde se lhe pegue. Fala aí desse rigor que dependem os serviços prestados às pessoas, segurança na estrada, quer mesmo falar disso Senhor Presidente. Vá à Aldeia da Serra, aos Foros e ao Freixo e fale disso cara a cara com os Munícipes, não se esconda no seu gabinete, e já agora veja a minha publicação de ontem justamente sobre este meio. Fala ainda que esse rigor depende da captação de investimento e da captação de emprego. Senhor Presidente este texto fica muito bonito tal como está escrito, mas o é um copie paste de



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

outro Município ou não vivemos no mesmo concelho, porque há anos que não há investimento, nem criação de emprego, e as tentativas que houveram, temos bons exemplos, Vigia, Palheta e mais recentemente o edifício do Hospital, todos trazido cá por vocês e todos gorados. O concelho de Redondo está hoje bem pior preparado do que todos os outros à nossa volta, Ludgero aqui o deixou, e não existe qualquer processo de desenvolvimento económico e social em curso pelo menos até 26 de setembro, altura em que os munícipes saberão compensar V.ª Exc.ª pelo trabalho que fez ao longo de décadas e vão por isso proporcionar-lhe o merecido descanso. Fala muito dos trabalhadores do Município, mas não fala das perseguições, coação e recente assédio que lhe fez na recolha de assinaturas, e dos cães de fila que tem às nove da manhã todos os dias para lhe irem contar o que ouviram e viram aqui e ali no dia anterior. Esta ditadura está hoje no fim, e hoje nem os trabalhadores olham para si como olhavam há alguns anos. A maioria prefere Alfredo Barroso, porque apesar de todos os defeitos que lhe conhecemos e dos interesses pessoais que sempre colocou acima dos interesses do concelho, onde nunca viveu e onde nunca pagou uma taxa ou imposto, nunca foi um ditador, sempre soube estar e até determinada altura conseguiu desenvolver o concelho, coisa que V.ª Exc.ª nunca soube fazer, porque nunca esteve capacidade para ser Presidente. O que você deixa de obra, de desenvolvimento, de criação de emprego e melhoria de vida aos munícipes não é nada. Ao longo destes quatro anos apresentamos todos várias propostas, e no que a mim me diz respeito enquanto eleito do partido Socialista na altura toda elas exequíveis e em nenhuma delas avançou, com exceção da CPCJ, recordo-lhe e também já recordado pela Mafalda, o percurso dos fradinhos, o DarkSky, a gala do desporto, o festival jovem, o festival de balonismo, a transmissão das Assembleia Municipais, os eventos livres de plástico, a sinalização de adegas e produtores de vinho com percurso temático e até mesmo o percurso pedonal, que nem foi ideia do Município e sim do Presidente de Junta de Freguesia de Redondo. E mesmo essa obra, todas as poucas que fez tem deficiências que continuam por colmatar. Mais sinalização, mais caixotes do lixo, os códigos QR que o Senhor me disse no dia que inaugurou, que estavam a ser tratados,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

mais bancos e sobretudo limpeza que nunca foi feita desde a sua inauguração. Em suma Senhor Presidente as contas estão certas contabilisticamente, mas operacionalmente e politicamente sob a manta de retalhos que reflete a falta de preparação, de planeamento, de iniciativa, de capacidade e sobretudo de vontade. V.ª Exc.ª por mais que eu diga que confio em si, em caso de necessidade ou de calamidade ou catástrofe, e confio, repito no dia a dia e sobretudo perspetivando o futuro, não só não confio, como tenho a certeza que não é capaz. -----

UNA

“A nossa declaração de voto prende-se com o facto que isto é claramente um documento técnico, está corretamente elaborado, mas a nossa posição não poderia ser outra que não a abstenção, porque infelizmente durante quatro anos, tanto o Vereador David Galego, como nós solicitamos repetidamente informação sobre as mais variadas matérias, nomeadamente muitas questões ligadas à gestão da água e essa informação ou não chegou ou era deficiente, e é curioso que nos estamos a aprovar um relatório de gestão de prestação de contas do exercício de 2020, que está fechado, e que o Senhor Presidente acabou de dizer aqui sabe e tem um valor para a despesas com o COVID-19, e não teve a preocupação de trazer esse valor à Assembleia, e acho que isto espelha bem a relação e a preponderância que o executivo tem dado a esta Assembleia e é infelizmente que assim o seja. -----

Período de intervenção do Público

---- Não havendo pedidos de intervenção do público, o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Mónica, agradeceu o trabalho realizado durante quatro anos aos colegas eleitos pela forma como o ajudaram a crescer dentro da Assembleia, como ajudaram a mesa no seu trabalho, e o bom relacionamento que houve com os Presidentes das Juntas de Freguesia, e para o Senhor Presidente da Câmara uma palavra de agradecimento pela forma como estes quatro anos soubemos levar as coisas



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

com dignidade e dignificando o nosso Município. Finalizou dizendo que tinha sido uma honra e um orgulho poder ter servido o concelho e os munícipes de Redondo. -----

ENCERRAMENTO

----- Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 23 horas, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos. -----

-----E eu, José Bernardo Laranjinho Nunes, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal, presentes na respetiva sessão. -----

O Presidente da Mesa, _____

O Primeiro Secretário, _____

O Segundo Secretário, _____